

Metodologia da Árvore dos Sonhos

A Árvore dos Sonhos é uma metodologia participativa para levantamento de expectativas e desafios a enfrentar no desenvolvimento de um projeto, em uma analogia em que a copa da árvore representa os sonhos, o tronco o percurso para atingí-los e as raízes aquilo que se tem como base para alcançá-los. Neste caso, a metodologia é sugerida para o desenvolvimento de um projeto de Educação Integral na escola.

Passos para a construção da árvore dos sonhos:

1. O educador mediador irá apresentar o desenho incompleto da árvore dos sonhos (apenas o tronco, alguns galhos e as raízes), explicando aos participantes cada uma das suas partes, conforme indicações abaixo:

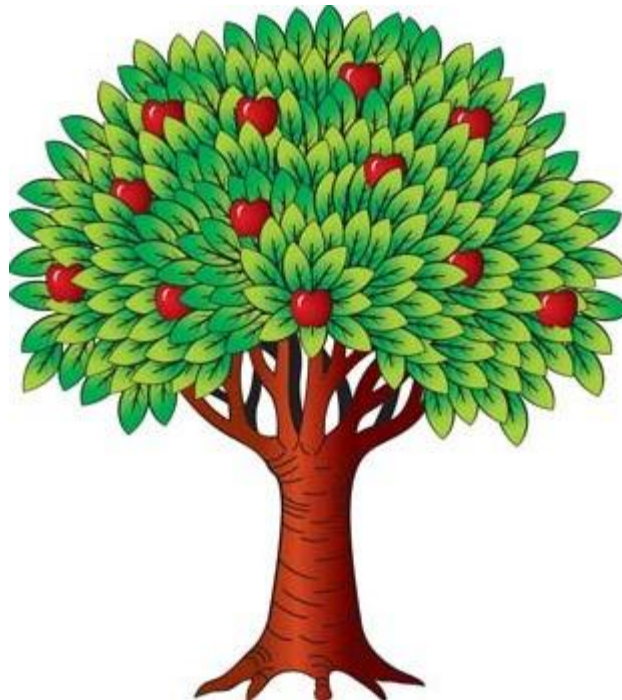
Copa: composta pelas folhas, flores e frutos, a copa da árvore é o que dá visibilidade à árvore. Todas as outras partes da árvore existem para que a copa possa existir. Nesta metodologia, a copa da árvore – com suas folhas, flores e frutos – representa o nosso sonho, o lugar onde queremos chegar.

Raiz: é a parte da árvore que busca na terra os nutrientes e água necessários para que a árvore cresça e se desenvolva plenamente. Aqui, a raiz representa os insumos – aquilo que já possuímos para construir nosso sonho.

Tronco: é a parte que sustenta a árvore. Muitas vezes o tronco possui alguns arranhões, buracos. Há alguns parasitas que se agarram ao tronco e o impedem de se desenvolver. O tronco da árvore representa o projeto em si, o plano de ação que queremos desenvolver para atingir nosso sonho. E os buracos e parasitas do tronco representam os desafios que precisaremos enfrentar para alcançar nossos objetivos.

2. Feita a explicação, o facilitador mediador deverá convidar os participantes a preencherem a copa da árvore dos sonhos. Para tanto, ele pode incentivar o grupo com perguntas, como por exemplo: quais são os objetivos da escola? Que escola queremos? Que educação queremos? Como queremos que as crianças e adolescentes se desenvolvam nesta escola e neste bairro? Os sonhos/desejos/expectativas devem ser escritos em cartelas em forma de folhas e flores e colados no topo do tronco da árvore.

3. Em seguida, o facilitador mediador convida os participantes a desenhar as raízes da árvore, perguntando, por exemplo: quais são os insumos para alcançar nossos sonhos? O que a escola já possui e que pode ajudá-la a alcançar seus objetivos? As sugestões devem ser escritas em pedaços de papel e colados na base, junto às raízes da árvore.



4. Na quarta etapa, é interessante que o facilitador mediador faça um levantamento dos buracos no tronco, convidando os participantes a responder questões como: que desafios a escola precisará enfrentar para alcançar seus objetivos? Quais são as principais dificuldades da escola? Quais são os grandes problemas que impedem o alcance dos sonhos? Novamente, os participantes devem escrever os desafios colá-los junto ao tronco da árvore.

5. Pronto! Está desenhada a árvore dos sonhos, que identifica os objetivos, desafios e insumos para o desenvolvimento da educação integral na escola. É fundamental que seja feito um registro da atividade, sistematizando as ideias e sugestões do grupo. Esta atividade pode ser utilizada como estratégia de mobilização e envolvimento da comunidade escolar para a temática da educação integral, e, a partir daí, pode-se construir estratégias para que a escola consiga concretizar os objetivos, isto é, para fazer com que a árvore cresça e floresça.